

RESUMO

A concentração de áreas residenciais próximas aos aeroportos, bem como o crescimento do tráfego aéreo, tem impulsionado as reclamações dos moradores pelo incômodo causado pelas operações dos aeroportos. Para diminuir tal impacto, aplicam-se restrições a essa operação, limitando sua atuação. Assim, tem-se a população solicitando maiores restrições em suas operações, e por outro lado, os passageiros que defendem tais operações. Neste sentido, a pesquisa objetiva apresentar as implicações da liberação de voos comerciais utilizando aeronaves de grande porte no Aeroporto da Pampulha. Para tanto, foi realizada ampla pesquisa na literatura, buscando identificar os principais agentes impactados pela liberação desses voos.

INTRODUÇÃO

O setor da aviação ao longo dos anos, apresentou crescimento no número de passageiros e na quantidade de carga transportada, gerando importantes benefícios socioeconômicos. No entanto, os custos ambientais gerados, a partir desse crescimento também são expressivos e podem restringir a operação dos aeroportos e sua capacidade de atender a demanda. Neste sentido, um dos grandes desafios é gerenciar aeroportos sem causar grandes danos ambientais (ASHFORD, 2015).

Os impactos causados pelas operações aeroportuárias são mais perceptíveis nas aproximações das aeronaves para pouso e nas operações de solo, onde esses ruídos são percebidos pela população que mora no entorno (ELLER, 2009). Como lembra Mello (2014), o ruído aeronáutico é considerado o principal problema ambiental decorrente da atividade aeroportuária. Nesse sentido, segundo Godinho e Alberto (2011), surge então a necessidade de monitoramento e controle do incômodo causado pelo ruído aeronáutico. Os resultados ao incômodo variam desde reclamações às autoridades aeroportuárias e ações jurídicas, a protestos públicos, que podem gerar a paralisação das operações aeroportuárias. Diante do exposto a pesquisa tem o objetivo de estudar as implicações geradas a partir da liberação de voos comerciais de grande porte no Aeroporto da Pampulha. Por se tratar de um aeroporto central, a atração de viagens é expressiva e sua operação afetará diretamente a população localizada em sua proximidade

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa básica quanto à sua natureza. Em relação à abordagem, classifica-se como uma pesquisa qualitativa e quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória. Quanto aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica e documental. Os principais documentos considerados foram os anuários da Infraero e da ANAC. A pesquisa bibliográfica baseou-se em livros, artigos, dissertações e teses da área de transporte aéreo. A pesquisa baseou-se em dados secundários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais agentes impactados pela liberação de aeronaves de grande porte no Aeroporto da Pampulha são os passageiros, comunidade do entorno do aeroporto, empresas aéreas, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, o poder público e o gestor aeroportuário.

Os impactos foram divididos em quatro grupos: os impactos socioeconômicos: quase sempre positivos a despeito das críticas que são feitas à proximidade das instalações aeroportuárias às comunidades urbanas do entorno dos aeroportos, os impactos ambientais: sumamente nocivos e restritivos à capacidade operacional dos sítios aeroportuários, os impactos quanto à segurança operacional e os relativos ao aumento da demanda do aeroporto.

Quadro 1 – Agentes impactados referentes às operações do Aeroporto da Pampulha

Agentes impactados	Impacto socioeconômico	Impacto Ambiental	Segurança operacional	Aumento da demanda
Passageiros	Não	Não	Sim	Sim
Comunidade no entorno do aeroporto	Sim	Sim	Sim	Sim
Governo Federal/ Estadual/Municipal	Sim	Sim	Sim	Sim
Aeroporto Internacional de Belo Horizonte	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sim
Empresas aéreas	Sim	Sim	Sim	Sim
Gestor Aeroportuário (Infraero)	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019

CONCLUSÃO

Conclui-se que todos os agentes serão afetados de forma positiva e/ou negativa e que o aspecto mais importante a ser observado é a segurança das operações. O ruído aeronáutico deverá ser mensurado de acordo com metodologias presentes na literatura para melhor avaliação de seus impactos no entorno do aeroporto. Os passageiros terão benefícios com a liberação dos voos, uma vez que poderão escolher a infraestrutura a ser utilizada. No entanto, o nível de serviço no atendimento ao passageiro tende a ser menor que no aeroporto concorrente.

REFERÊNCIAS

- ASHFORD N. J. *et. al.* **Operações Aeroportuárias**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- DINATO A. C. **Ruído sonoro no entorno de aeroportos: um estudo de caso no aeroporto de Ribeirão Preto**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2011.
- ELLER R. A. G. **Modelo de geração de tarifa de ruído aeronáutico utilizando Lógica Fuzzy**. Tese de doutorado. ITA. São José dos Campos, 2009.
- GODINHO C.; ALBERTO P. **Otimização de trajetória de decolagem com recolhimento de dispositivo hipersustentadores visando o ruído mínimo**. Dissertação de Mestrado Profissional. ITA. São José dos Campos, 2011.
- YOUNG S.B.; WELLS A.T. **Aeroportos: Planejamento e Gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2014.